



**CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA SOBRE ABATE
HUMANITÁRIO EM PEIXES**

RESUMO: A aquicultura é uma atividade agropecuária que vem crescendo no Brasil e no mundo devido à demanda nutricional da população. Porém, as técnicas de abate e insensibilização utilizadas na cadeia produtiva do pescado promovem sofrimento ao animal e, dessa forma, não seguem os princípios de bem-estar animal. Além disso, podem afetar negativamente a qualidade do produto final. Somado a tal, não há legislação brasileira que inclua os animais aquáticos aos métodos humanitários de insensibilização e nem mesmo manejo pré-abate. E acredita-se que grande parte da população desconheça essas informações. Portanto, objetivou-se no presente trabalho avaliar o conhecimento da população sobre abate humanitário e o uso do bem-estar animal na cadeia produtiva do pescado. Para tanto, foi realizado questionário transversal e quanti-qualitativo online na plataforma Google Forms, tendo público-alvo pessoas que consumam pescado, contendo perguntas a respeito de dados socioeconômicos, do consumo de pescado e a respeito de conhecimentos sobre abate humanitário e bem-estar animal, principalmente relacionado a peixes. Identificamos nesta pesquisa aplicada no território brasileiro, de um total de 769 pessoas, a maior parte do público (87,7%) acredita que peixes sentem dor, e 64,4% afirmaram que comprariam pescado de empresas que realizassem abate humanitário, independentemente se fosse custar um pouco a mais que um peixe normal, enquanto que 28,8% comprariam somente se o valor comercial não sofresse alteração. A maior parte dos entrevistados (87%) concorda completamente que se sentiria mais confortável consumindo peixes que tiveram o bem-estar respeitado no abate, porém 60,4% dos participantes afirmaram não saber que os peixes não estão contemplados na legislação brasileira de abate de animais. Portanto, nota-se necessidade de maior propagação da informação e conscientização dos seres humanos frente ao produto consumido. E para haver mudanças mais significativas no setor, a legislação vigente precisa ser revista e envolver de forma direta o pescado e outros animais aquáticos e suas particularidades.

Palavras-chave: Aquicultura. Bem-estar animal. Consumidor. Informação.